

Memória da Reunião da Comissão Temática de Saúde: Orçamento
Data: 27/09/2023
Coordenador(a) da Comissão: Livaldo Bento
Relator(a) da Comissão: Mario Martins Junior
Presentes na Reunião da Comissão: Adriano Marcio Rissati Antonio Vieira Martins Benedito Monteiro Cid Cordeiro Silva Cristian A C Freitas Eliel Santos Elisangela Tatiane Caleones Elves Vieira Rocha Fernando Cesar Iwamoto Marcucci José Carlos Abreu Livaldo Bento Marcos AP Soares Mari Elaine Rodella Mario Martins Júnior Mauricio Duarte Barcos Palmira Aparecida Soares Rangel Rangel da Silva Sandra Busnello Timoteo Campos Vania Venzel
Justificativas de ausências da Comissão: Cibele Oliveira
Pautas da Comissão: -Informes Gerais -Previsão da receita e execução orçamentária da despesa (pauta permanente) - Apresentação do RDQA -2º quadrimestre de 2023 -Apresentação de prestação de contas da FUNEAS
Relato da Reunião:

Livaldo iniciou reunião cumprimentando os presentes e agradecendo Luiz do MS e Famopar. Mário cumprimentou e iniciou apresentação em power point que acompanha esta memória. Abriu o painel de execução orçamentária apontando 10,69% para o índice do segundo quadrimestre, diferente dos dados que foram encaminhados preliminarmente em que continha a receita prevista e não a realizada. Valores por projeto atividade constam no RDQA, em relação a fonte 100 liquidado o percentual de execução de 8,22%. Informou que a SEFA faz revisões da receita e ajustes no orçamento (suplementações) realizadas nos meses de abril, maio junho e agosto que atingiu o montante de 315 milhões. Na apresentação constam valores de restos a pagar, saldos de restos a pagar e RP cancelados. Adriano explicou quanto aos cancelamentos de empenhos e que os respectivos saldos ficam para próximo exercício, estes cancelamentos se justificam por falta de certidões previdenciárias e outras condições. O objetivo é zerar os empenhos cancelados de 2019. Elisangela do conselho de Cascavel perguntou sobre valores destinados a equipamentos e reformas podem ser transferidos para outras questões, Mário informou que não e são recompostos nos 12%. Eliel comentou sobre evento que participou em relação a atenção primária, e questionou os valores repassados para atenção primária da fonte 100 que Mário informou ser R\$ 344.779.332,82 o orçamento disponível. Abreu acrescentou informações sobre MAC que a SESA recebe para a promoção integrante da atenção primária. Eliel questionou como município presta contas dos valores repassados e Mario informou que são as contas são apresentadas aos respectivos conselhos municipais. Elaine solicitou detalhamento do que deveria ter sido pago e foi cancelado. Elisangela perguntou se estes dados poderiam ser fornecidos por regional. Mário informou que por regional não seria possível. Elaine questionou sobre valores repassados para outras secretarias, Mário informou que consta no RDQA e na apresentação em power point. Elisangela questionou se deveria ser 12% o percentual no quadrimestre, e Mário informou que este percentual é para o ano e não dos quadrimestres. Cid Cordeiro fez consideração sobre a execução orçamentária, se está adequada pois a arrecadação começa a crescer em agosto, falou sobre o “ciclo dos doze meses”, e adicional do ICMS devido aos combustíveis, que se acumulam no bimestre, uma série de despesas e parece que a execução está baixa. Pergunta qual o plano de gasto para os próximos meses, e que ICMS está crescendo em 20% com cenário diferente. Adriano respondeu que acompanham mensalmente a receita, o superávit na receita reflete no orçamento e se não acompanhar haverá um acréscimo de recursos para execução no final do ano, esclareceu que havia um suplementação de 300 milhões e que a SEFA liberou mais 100 milhões. Informou que a nova gestão da SEFA tem mais diálogo com a SESA. Adriano informou que a recomposição do ICMS refletiu em junho, e que estão acompanhando a arrecadação e a execução, e que governador e secretário da saúde comunicaram a liberação de novos investimentos em saúde. Comentou sobre os recursos do processo do MP 333 milhões. Comentou que legalmente a execução prioritária é de dos 15 milhões para atenção primária, comentou que recursos serão repassados por 15 anos. Cid questionou quanto aos empenhos no semestre anterior, a SEFA antecipar o orçamento. Elaine solicitou a memória de cálculo dos recurso referente ao processo MP das ações não universais. Adriano falou que em resposta ao ofício 165/2023 do Sindsaúde sobre a memória de cálculo, foi encaminhado

o protocolo para PGE que conduziu o processo judicial. Abreu acrescentou informações sobre demandas do Planejamento Regional Integrado – PRI e recomposição dos valores da assistência farmacêutica, pós pandemia, e contrapartida estadual da assistência farmacêutica para os 398 municípios e Curitiba que não é consorciada. Abreu comentou sobre recomposição do Teto MAC. Adriano comentou sobre previsão do repasse sobre piso da enfermagem na sexta feira, que ministério da Saúde não orientou prestadores quanto a estes repasses, e que há previsão do governo federal liberar mais uma portaria. Abreu comentou sobre a gestão plena de vínculos e inconformidades, sendo que quem tem dois vínculos não foi beneficiado. Elaine comentou que Sindsaúde solicitou informações sobre questões relativas a recursos para a mesa diretora e não foi respondido. Solicitou documento da PGE que negava compra de passagens, e que ao CES cabe a mesma transparência dos demais órgãos, que documento é público e não da mesa diretora, e sim do CES. Que cabe a mesa a mesma publicidade na prestação de contas da conferência, sobre o piso de enfermagem solicitou memória de cálculo e de outras secretarias e demais órgãos do Estado, que perguntaram e ninguém respondeu. Quanto a previsão de folha complementar para servidores SESA que não recebiam o piso, e Adriano informou que solicitou ao Recursos Humanos a previsão referente aos meses de maio, junho e julho, após este período os servidores não receberão valores abaixo do piso. Elaine comentou que está atrasado a três meses. Elaine comentou que a folha de pagamento era fechada entre 10 e 12 de outubro, Adriano respondeu que se isto acontecer deverá ter folha complementar. Rangel comentou que a mesa diretora não tem motivos para esconder informações. Mário informou sobre a previsão e execução da receita conforme aplicativo executômetro. Cristian da Funeas apresentou prestação de contas constante em power point, falou das receitas no período, da disponibilidade de recursos no período, e as despesas e leitos por hospitais. Esclareceu que o aumento expressivo de repasses se refere ao ano de 2022, devido ao ingresso de hospitais à Funeas, e indenização efetuada, falou sobre o questionamento sobre a disparidade de gastos com lavadeira e justificou as quantidades diferentes de toneladas de roupas nas unidades, e acrescentou que são dados preliminares sujeitos alterações. Elaine comentou que CES aprovou a Funeas em 2015, e que todas entidades conselheiras são responsáveis, apontou inúmeros problemas com: elevador e ar condicionado no Hospital do Litoral considerando uma catástrofe, cidadãos transportados em ambulâncias para realizar exames, falta de medicamentos, técnicos fazem “gambiaras” para fazer procedimentos, alerta os conselheiros que o Tribunal de Contas do estado apontou em 2020 que Funeas não possui capacidade administrativa podendo ocorrer um colapso. Que TCE apontou problemas em extintores e escadas não havendo aparato necessário. Nos hospitais Zona Norte e Zona Sul questionam porque as roupas são lavadas em Ponta Grossa. Cristian respondeu que lavanderia venceu processo licitatório pelo menor preço, e que os fiscais de contratos verificam se os produtos são entregues conforme acordado. Elaine questionou os 30 leitos de Telamaco Borba ativos e UTI neonatal sem funcionamento. Comentou que prefeito de Ivaiporã fez uma live sobre a falta de condições da unidade do referido município. Cristian falou que Telemaco Borba possui credenciamento para infantil e que UTI neonatal necessita de perfil diferente. Cid questionou a qualidade dos serviços prestados pela lavanderia e Cristian respondeu

que são avaliados pelos fiscais de contrato, e quanto a desassistência no HRL teria que encaminhar à área responsável, quanto a distribuição de medicamentos irá questionar as áreas específicas, e que ESPP capacitou servidores para cuidado com pacientes, e elevará questões à diretoria técnica. Fernando questionou sobre a central de distribuição, que trabalha na Funeas e considera que há problemas de gestão ou previsão de consumo, que tem gargalo de organização na Funeas, e qual previsão para os próximos quadrimestres. Cristian comentou sobre o processo de transição, sendo que foi decidido fazer compras nas unidades e centros de distribuição, hoje contratos são centralizados. Eliel fez comentários sobre o que ouviu em sua região sobre lavanderias e que não falta dinheiro, e da necessidade de contribuir para a qualidade de atendimento aos usuários. Quanto ao fiscal de contrato não ver a qualidade do que é adquirido, o carro que leva a roupa suja não pode ser o mesmo que leva a roupa limpa, os trabalhadores devem ser qualificados para não se contaminar e não contaminar as roupas, se tem dinheiro o que está faltando. Cristian informou que levará as questões à diretoria da Funeas. Elaine comentou sobre metas não atingidas pela Funeas em 2019, e insumos faltantes, a qualidade da assistência é a preocupação, comentou que os números financeiros podem ser estes, mas a realidade é outra, inúmeros equipamentos quebrados, falta de medicamentos nas unidades, SESA tira do seus estoques de medicamentos para fornecer à Funeas, cozinha terceirizada no Hosp. Zona Norte forneceu comida com parafuso, roupa limpa saindo em carro que tinha roupa suja, cobertores sem plástico, falta de detergente para lavar material de cirurgia, papel toalha de má qualidade aumenta infecção hospitalar, planilhas de metas na faixa de 70 se comparar não entende, questionou metas dos alunos da Escola de Saúde Pública, comentou que tudo que não funciona deve ser questionado, equipe toda sofre com pessoas que não foram qualificadas, informou que passará por escrito. Cid comentou que o que Elaine falou se trata de auditoria gratuita. Cristian comentou que boa parte do que foi apontado na auditoria anterior foi resolvido, e disse que nova equipe está fazendo auditoria, que houve progresso mas muitas coisas precisam ser feitas, quanto as metas da ESPP estão sendo apresentadas em outra comissão do CES, e que eventuais dúvidas podem ser esclarecidas na outra comissão. Não havendo mais questionamento, Livaldo encerrou reunião agradecendo.

Solicitação de pautas para a próxima Reunião:

Nenhuma solicitação.

ENCAMINHAMENTOS PARA A SECRETARIA EXECUTIVA:

Nenhum encaminhamento.

PARECER DAS COMISSÕES:

Nenhum parecer.

ENCAMINHAMENTOS PARA O PLENO:

Nenhum encaminhamento.

Assinatura do(a) Coordenador(a)

Assinatura do(a) Relator(a)